

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:PRIMEIRO*** | ***Turno:ATUTINO*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). MARCIO SOBRINHO*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questõesde desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. Leia: “E sonho nas contas de meu rosário lugares, pessoas, vidas que pouco a pouco descubro reais. Vou e volto por entre as contas de meu rosário, que são pedras marcando-me o corpo-caminho. E neste andar de contas-pedras, o meu rosário se transmuda em tinta, me guia o dedo, me insinua a poesia. E depois de macerar conta por conto do meu rosário, me acho aqui eu mesma e descubro que ainda me chamo Maria.” (Conceição Evaristo, Poemas de recordação e outros movimentos, p. 16-17) Analise as preposições sublinhadas e assinale, a alternativa, que indique, corretamente, o valor semântico das mesmas:
2. Comparação – Explicação – Lugar – Lugar – Explicação.
3. Lugar – Proporção – Modo – Modo – Adição.
4. Condição – Alternativa – Causa – Causa – Conclusão.
5. Comparação – Explicação – causa – Lugar – Explicação.
6. Comparação – Explicação – Lugar – Lugar – causa.
7. **Quanto à composição das palavras, assinale (V) verdadeiro ou (F) falso e marque a alternativa correta.**

**( ) Composição é o processo pelo qual palavras novas são formadas pela junção de duas, ou mais palavras, ou seja, de dois, ou mais radicais. Essas palavras são denominadas compostas em oposição às simples, que possuem um só radical.**

**( ) Composição por justaposição: é a junção em que as palavras não sofrem alteração fonética.**

**( ) Composição por aglutinação: é a junção em que as palavras sofrem alteração fonética.**

**( ) Casos especiais de composição: há palavras compostas que não são formadas a partir de outras palavras da língua portuguesa, mas de radicais pertencentes a outras línguas.**

1. F – V – V – V.
2. V – V – V – F.
3. V – F – F – V.
4. V – V – V – V.
5. V – V – V – F.
6. Analise as assertivas a seguir a respeito da palavra “**sobrecarregado**”:

I. A palavra é formada por derivação parassintética.

II. Trata-se de um adjetivo polissílabo e proparoxítono.

III. Um sinônimo possível da palavra é “atarefado”.

Quais estão corretas?

1. Apenas I.
2. Apenas II.
3. Apenas III.
4. Apenas I e II.
5. Apenas I e III.
6. No trecho "**Era** uma raposa igual a **cem** mil outras. Mas **eu** fiz dela um amigo. Ela é agora única no **mundo**", os termos destacados são, respectivamente:
7. Advérbio, numeral, artigo, substantivo.
8. Interjeição, numeral, pronome, verbo.
9. Verbo, numeral, pronome, substantivo.
10. Preposição, numeral, pronome, adjetivo.
11. Substantivo, numeral, conjunção, adjetivo
12. Em “Era este **nobre** senhor alto, **magro**, de cinquenta e poucos anos, queixo **pontiagudo**, cabelo **grisalho**, **desgrenhado** e certo ar de loucura no olhar”, as palavras destacadas pertencem a qual classe de palavras?
13. Artigos.
14. Adjetivos.
15. Pronomes.
16. Substantivos
17. Advérbio

**Leia o texto para responder a questão.**

Cerca de 900 mil pinguins-rei desapareceram do mundo

Uma das principais explicações para o desaparecimento das

aves é que elas migraram pela rota marítima e não voltaram

para a sua ilha de origem

   Pesquisadores estão querendo entender o que causou o desaparecimento de 900 mil pinguins-rei da ilha vulcânica Île Aux Cochons, que fica localizada entre Madagascar e a Antártica. Os profissionais realizaram uma expedição no local com o intuito de descobrir o que aconteceu. No entanto, nenhuma das hipóteses que haviam sido levantadas foi comprovada.

   A expedição foi realizada no final de 2019 e garantiu a descoberta de diversos espaços vazios na ilha, que até então, segundo a revista Science, era a maior agregação da espécie do mundo nos últimos anos e a segunda maior colônia entre todas as 18 espécies de pinguins. Segundo os cientistas, uma das principais explicações para o súbito desaparecimento dos animais é que eles migraram pela rota marítima e não voltaram para a sua ilha de origem. O que leva a crer que foi dessa forma que a colônia foi dispersada, já que os animais não foram localizados em ilhas próximas.

   No entanto, apesar da possível explicação, o mistério aumenta quando se coloca em evidência as características da espécie, já que normalmente os pinguins-rei são fieis ao local de nascimento e de primeira reprodução.

   Durante a expedição, os cientistas instalaram na ilha armadilhas e câmeras de visão noturna para procurar gatos e ratos, conhecidos por se alimentarem de ovos de filhotes de aves marinhas. Os pesquisadores também coletaram amostras de sangue de pinguim e desenterram os ossos de alguns para identificar doenças ou mesmo mudanças na dieta que poderiam sugerir alguma pista, no entanto nada foi identificado.

   Sem qualquer evidência de erupção vulcânica ou tsunami, o desaparecimento causado por algum desastre ambiental também foi descartado. O fato é que muitos dados ainda precisam ser processados para que se saiba o que de fato ocorreu com as aves.

Disponível em https://espacoecologiconoar.com.br/cerca-de-900-mil-pinguins-reidesapareceram-do-mundo/

1. **Assinale a alternativa que apresenta um artigo definido.**
2. “o mistério aumenta quando se coloca em evidência as características da espécie”
3. “Sem qualquer evidência de erupção vulcânica ou tsunami”
4. “uma das principais explicações para o súbito desaparecimento dos animais é que eles migraram pela rota marítima”
5. “para identificar doenças ou mesmo mudanças na dieta que poderiam sugerir alguma pista, no entanto nada foi identificado.”
6. **Leia o texto abaixo e responda a questão.**

**Maracatu Atômico**

Atrás do arranha-céu

Tem o céu, tem o céu

E depois tem outro céu

Sem estrelas

Em cima do guarda-chuva

Tem a chuva, tem a chuva

Que tem gotas tão lindas

Que até dá vontade

De comê-las

No meio da couve-flor

Tem a flor, tem a flor

Que além de ser uma flor

Tem sabor

Dentro do porta-luva

Tem a luva, tem a luva

Que alguém de unhas negras

E tão afiadas

Se esqueceu de por [...]

Redação adaptada: Nelson Jacobina / Henrique George Mautner

A respeito ao plural dos substantivos compostos das frases abaixo assinale a alternativa a qual o plural entre parênteses está INCORRETO:

1. “Atrás do arranha-céu”( arranha- céus)
2. “Em cima do guarda-chuva”(guarda- chuvas)
3. “No meio da couve-flor”(couves- flores)
4. “Dentro do porta-luva”(portas-luvas)

Pandemia e tecnologia: estamos sendo vigiados?

O mundo já não é mais o mesmo do final de 2019. A pandemia do Coronavírus tem, certamente, modificado muito dos nossos hábitos. Neste novo normal, a tecnologia, que já vinha ocupando um espaço significativo nas relações humanas, passou a ser o centro das comunicações e a unir a sociedade de um modo nunca visto antes. Em tempos de isolamento social, embora distante das ruas movimentadas, os “rastros pessoais” multiplicam-se em novas plataformas que vão desde o home-office ao TikTok. Este último, com mais de 100 milhões de instalações, foi um dos aplicativos mais baixados no mundo no mês de maio.

Estes rastros, também chamados de dados, são informações particulares do usuário que criam a sua identidade digital. É a partir deles que os algoritmos podem lhe proporcionar uma melhor qualidade na navegação em rede. Assim se explica a razão do Google já conhecer a sua pergunta na barra de pesquisa ou o anúncio no Youtube coincidir com o seu desejo[...]

Rahellen Ramos Redação adaptada :< https://www.politize.com.br/pandemia-e-tecnologia/ Publicado em 1 de julho de 2020>

1. Este último, com mais de 100 milhões de instalações, foi um dos aplicativos mais baixados no mundo no mês de maio. As palavras sublinhadas de acordo com o texto conforme a sequência estão classificadas em:
2. Pronome – numeral – verbo – adjetivo.
3. Advérbio- advérbio – substantivo adjetivo.
4. Preposição - numeral – adjetivo - substantivo.
5. Conjunção – numeral - verbo - verbo.
6. Pronome – numeral – verbo –substantivo.

Leia o texto para responder à questão.

    Ainda na véspera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado, morrera na areia do rio, onde haviam descansado, à beira de uma poça: a fome apertara demais os retirantes e por ali não existia sinal de comida. A cachorra Baleia jantara os pés, a cabeça, os ossos do amigo, e não guardava lembrança disto. Agora, enquanto parava, dirigia as pupilas brilhantes aos objetos familiares, estranhava não ver sobre o baú de folha a gaiola pequena onde a ave se equilibrava mal. Fabiano também às vezes sentia falta dela, mas logo a recordação chegava. Tinha andado a procurar raízes, à toa: o resto da farinha acabara, não se ouvia um berro de rês perdida na caatinga. Sinha Vitória, queimando o assento no chão, as mãos cruzadas segurando os joelhos ossudos, pensava em acontecimentos antigos que não se relacionavam: festas de casamento, vaquejadas, novenas, tudo numa confusão. Despertara-a um grito áspero, vira de perto a realidade e o papagaio, que andava furioso, com os pés apalhetados, numa atitude ridícula. Resolvera de supetão aproveitá-lo como alimento e justificara-se declarando a si mesma que ele era mudo e inútil. Não podia deixar de ser mudo... Ordinariamente a família falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas. O louro aboiava, tangendo um gado inexistente, e latia arremedando a cachorra.

    Num cotovelo do caminho, Fabiano avistou um canto de cerca, encheu-o a esperança de achar comida, sentiu desejo de cantar. A voz saiu-lhe rouca, medonha. Calou-se para não estragar força.

(Graciliano Ramos, Vidas Secas. 1996. Adaptado)

1. Assinale a alternativa em que o trecho reescrito do texto está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.
2. A fome apertara demais os retirantes e por ali não se via sinal de comida.
3. Agora, Baleia estranhava não ver a gaiola em que mal equilibrava-se a ave.
4. Sinha Vitória tinha justificado-se declarando que o papagaio era mudo e inútil.
5. E depois daquele desastre, raramente comunicavam-se com palavras curtas.
6. Fabiano sentiu desejo de cantar. Lhe saiu rouca e medonha a voz e, então, se calou
7. Considerando-se a colocação pronominal, marcar C para as sentenças Certas, E para as Erradas e, após, assinalar a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:
8. ( ) Me sentei entre meu pai e minha mãe na formatura.
9. ( ) Você que não me entregou a certidão, assine esse outro documento.
10. ( ) Certamente vejo-me mais jovem.
11. E - C - E.
12. E - E - C.
13. C - C - E.
14. C - C - C.
15. E - E - E.
16. Considere a seguinte passagem, para responder à questão:

**No entanto** – embora não tenha **as estatísticas** à mão –, creio que a soma que gastamos em pesquisas gerontológicas e em medicina preventiva seja infinitamente menor do que o investimento em tecnologia bélica e em informática.”.

A expressão destacada na frase “... embora não tenha **as estatísticas** à mão...” está corretamente substituída, em conformidade com a norma-padrão de uso e de colocação de pronomes, em:

1. ... embora não tenha-**as** à mão...
2. ... embora não tenha-**nas** à mão...
3. ... embora não **lhes** tenha à mão...
4. ... embora não **as** tenha à mão...
5. ... embora não tenha-**lhes**à mão...
6. Leia a tira para responder à questão.



(Beck, Alexandre. *Armandinho Cinco*. Florianópolis, SC: A. C. Beck, 2015, p. 33)

Na frase do primeiro quadrinho – ... é preciso muito esforço para ter um corpo perfeito! –, o sentido expresso pelo termo “para” também pode ser corretamente identificado em:

1. Para onde quer que fosse, seria preciso ajustar-se a um novo ambiente.
2. Para manter-se à altura do cargo que ocupava, enfrentava grandes desafios.
3. Como já estivesse muito tarde, postergou a atividade para o dia seguinte.
4. Decidiu que aquela era a hora de mudar para um lugar mais tranquilo.
5. De um momento para outro, a temperatura caiu sem que se percebesse.

**TEXTO**



*Disponível em http://clubedamafalda.blogspot.com/2007/11/tirinha406.html#.YEV-YZ1KhPY*

1. Em relação à colocação do pronome oblíquo “**me**” em “*A cibernética****me****atrai*”, analise as afirmativas a seguir:
   1. Ocorreu a próclise.
   2. Ocorreu a ênclise.
   3. A próclise é opcional nessa frase.
   4. A ênclise é obrigatória devido ao verbo no imperativo.
   5. A próclise é obrigatória devido ao substantivo “cibernética”.

É correto o que se afirma

1. apenas em I e V.
2. apenas em I e II.
3. apenas em I e III.
4. apenas em II e IV.
5. apenas em I, III e V.
6. Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação pronominal:
7. Por querer- nos bem, vieram.
8. Tinham dado vinte e três horas do ocorrido, quando ela melhorou e pode responder-me as questões.
9. Irei a tua casa, quando puder-me .
10. Ele nos tinha prometido silêncio absoluto.
11. Eles vestiram-se rapidamente
12. Leia o parágrafo abaixo, do livro *A febre das tulipas*, de Deborah Moggach, e responda a questão:

“ (...) É o meio da manhã. Cornelis está no trabalho quando deixa a casa. Ele me deu alguns presentes para eu levar para minha família. Escondi-os no sótão. Por algumas razão isto parece tão perverso quanto meu embuste maior. (...)”

Observe: “ Ele me deu alguns presentes para eu levar para minha família.”

O pronome “ me” encontra-se na posição de:

1. próclise
2. ênclise
3. mesóclise
4. as alternativas a, b e c não procedem
5. as alternativas a, b e c estão corretas
6. No período “ Agarraram-**no**, para que fosse conduzido à casa.”, o pronome átono DESTACADO encontra-se, em relação ao verbo:
7. enclítico
8. proclítico
9. mesoclítico
10. as alternativas “a” e “b” estão corretas
11. somente a alternativa “a” está incorreta

**O livro didático como professor**

A ideia de substituir os livros didáticos escolares por material retirado diretamente da internet suscitou reações variadas. Editores de livros escolares e livrarias veem no projeto uma ameaça mortal para uma indústria que dá trabalho a milhares de pessoas. Por mais solidário que me sinta em relação a editores e livrarias, é possível dizer que, pelas mesmas razões, muitas outras classes de trabalhadores poderiam protestar. Se a história avançar inelutavelmente nessa direção, esta força de trabalho teria de reciclar-se de alguma forma.

 Outra objeção é que a iniciativa prevê um computador para cada aluno e é duvidoso que o Estado possa arcar com essa despesa, e, se os pais tivessem que arcar com ela, gastariam mais do que gastam com livros didáticos. Por outro lado, se cada turma tivesse somente um computador para todos, cairia o aspecto de pesquisa pessoal que poderia constituir o fascínio dessa solução.

Mas o problema é outro. É que a internet não se destina a substituir os livros, mas é apenas um formidável complemento a eles e um incentivo para ler mais. O livro continua a ser o instrumento príncipe da transmissão e disponibilidade do saber e os textos escolares representam a primeira e insubstituível ocasião de educar as crianças ao uso do livro. Além disso, a internet oferece um repertório fantástico de informações, mas não os meios para selecioná-las, e a educação não consiste apenas em transmitir informações, mas também em ensinar critérios de seleção.

Esta é a função do professor, mas é também a função do texto escolar, que oferece exatamente um exemplo de seleção realizada no grande mar de toda informação possível. Se as crianças não aprendem isso, ou seja, que cultura não é acúmulo, mas seleção e discriminação, não há educação, apenas desordem mental.

(Humberto Eco. *Pape Satàn Aleppe: crônicas de uma sociedade líquida*. Rio de Janeiro: Record, 2017. Adaptado)

1. Considere as seguintes frases do 3º parágrafo do texto:

• É que a internet não se destina a substituir **os livros**...

• ... a educação não consiste apenas em transmitir **informações**...

Considerando que a expressão **os livros** e o termo **informações**, em destaque nas frases, já constam em passagens anteriores do texto, para evitar tal repetição, a sua substituição por pronomes atende à norma-padrão da língua portuguesa em:

1. É que a internet não se destina a substituir-**lhes** / ... a educação não consiste apenas em transmitir-**lhes**...
2. É que a internet não se destina a substituir-**lhes** / ... a educação não consiste apenas em transmiti-**las**...
3. É que a internet não se destina a substituí-**los** / ... a educação não consiste apenas em transmiti-**las**...
4. É que a internet não se destina a substituir-**nos** / ... a educação não consiste apenas em transmitir-**lhes**...
5. É que a internet não se destina a substituí-**los** / ... a educação não consiste apenas em transmitir-**nas**...
6. Se as pessoas \_\_\_\_\_\_\_ que guardar mágoas \_\_\_\_\_\_\_\_ bem, tentariam evitar o apego \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ sentimentos ruins.

As lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, considerando a norma-padrão da língua portuguesa, por:

1. souberem ... não faz-lhes ... a esses
2. souberam ... não lhes faz ... com esses
3. sabem ... não faz-lhes ... nesses
4. soubessem ... não lhes faz ... por esses
5. saberiam ... não faz-lhes ... desses
6. Assinale abaixo a alternativa em que a colocação pronominal está INCORRETA.
7. Eu desejo que se esclareça tudo o quanto antes.
8. Fernanda, quem te deu essa informação?
9. Me passe o açúcar, por favor.
10. Passe-me o açúcar, por favor.
11. Não se fazem mais amizades como antigamente

**Os clássicos estão morrendo?**

Catástrofe espiritual. Foi assim que Cornel West, um dos mais destacados intelectuais negros dos EUA, classificou a decisão da Universidade Howard, talvez a mais importante instituição de ensino negra do país, de fechar seu departamento de estudos clássicos.

West, que escreveu um contundente artigo de opinião para o Washington Post, afirma que a noção de crimes do Ocidente se tornou tão central na cultura americana que ficou difícil reconhecer as coisas boas que o Ocidente proporcionou, notadamente os clássicos, que são clássicos justamente porque permitem uma conversação universal, abarcando pensadores de diferentes eras e povos.

Diretores de Howard responderam, no New York Times. Dizem que, ao contrário de universidades brancas de elite, a instituição não tem dinheiro para tudo e teve de estabelecer prioridades. Afirmam que os alunos de Howard não ficarão sem ler Platão, Aristóteles e outros clássicos, apenas que não haverá mais um departamento exclusivo dedicado a esses pensadores.

Os clássicos estão morrendo? Morrer, eles não morrerão. Haverá sempre, nas universidades e fora delas, uma legião de estudiosos que garantirão que nosso conhecimento sobre esses autores não só não regredirá como avançará. Eu receio, porém, que o chamado cânon ocidental será cada vez mais objeto de estudo de especialistas e menos um corpo de referências que todos os cidadãos educados reconheçam.

Isso é ruim, porque, assim como a concordância acerca do que são fatos é fundamental para a ciência e a democracia, um universo de noções comuns em que as pessoas possam se apoiar para dialogar, trocar ideias e identificar-se é vital para a constituição de uma sociedade. E é preferível que esse universo seja povoado por autores densos, que comportem interpretações complexas e que resistiram ao teste do tempo a que seja determinado pelos modismos simplificadores das guerras culturais.

Hélio Scwartsman (Folha de S. Paulo, 04 de maio de 2021)

1. No trecho “teve de estabelecer prioridades”, a palavra “prioridades” encontra-se corretamente substituída por um pronome em:
2. teve de a estabelecer
3. teve de estabelecê-las
4. teve de estabelecer-lhes
5. teve de lhe estabelecer
6. teve de estabelecer-las